



## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2022

CAIO AUGUSTO DE LIMA; SARAH SILVA SABINO; SHEILA FERNANDES ARANTES;  
WILLIAM CARDOSO DA SILVA; PEDRO OLÍVIO GOSUEN DE FARIA

**Introdução:** São doenças virais de alta taxa de infecção e de sintomas clássicos têm a erupção cutânea generalizada e febre alta  $>38,5^{\circ}$ , mas de fácil controle com aplicação de vacinas, as duas incluídas neste estudo epidemiológico são sarampo ocasionado pelo *Morbillivirus* e a outra é rubéola ocasionado pelo *Rubella virus*. **Objetivo:** Análise longitudinal descritiva dos aspectos relacionados às doenças exantemáticas no território brasileiro. **Materiais e métodos:** Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e planilhados no software Excel, entre as variáveis analisadas estão faixa etária, região de notificação, unidade federativa, escolaridade, raça, sexo, gestante, classificação final, critério de confirmação, capital de residência e evolução entre os anos de 2007 a 2022. **Resultados:** A idade que teve mais casos notificados foram de adultos entre 20 a 39 anos com 32,99% do total, a região brasileira com mais casos foi Sudeste com 48,84%, a unidade federativa foi São Paulo com 41,01%, em relação à escolaridade a maioria dos casos eram não se aplicam com 27,90% do total, a raça com mais notificações foi a branca com 43,67%, o sexo foi o masculino com 56,42%, em relação às gestante na maioria dos casos não se aplicam com 74,44% do total, a classificação final dos casos na maioria foi de sarampo com 78,99%, os critérios diagnósticos foram maior por meio de laboratório com 70,67%, a capital de residência mais notificada foi São Paulo com 40,98% e a evolução na maioria foram curas com 87,79%. **Conclusão:** Podemos concluir que as doenças exantemáticas possui uma prevalência maior na região Sudeste brasileira em especial em São Paulo e nos adultos, e na maioria dos casos foram notificações de sarampo comparados à rubéola e na grande maioria foram curados, isso reforça a atenção de saúde para a essa região, principalmente na promoção de saúde relacionada à vacinação que é a principal forma de imunoprofilaxia dessas doenças exantemáticas.

Palavras-chave: **SARAMPO; RUBEOLA; VACINA TRÍPLICE VIRAL; EPIDEMIOLOGIA; SAÚDE PÚBLICA**